

Boletim de Vigilância Entomológica nº 09/2021

Município de Santa Catarina de Santiago, fevereiro de 2021

Data de edição: 04/03/2021

Enquadramento

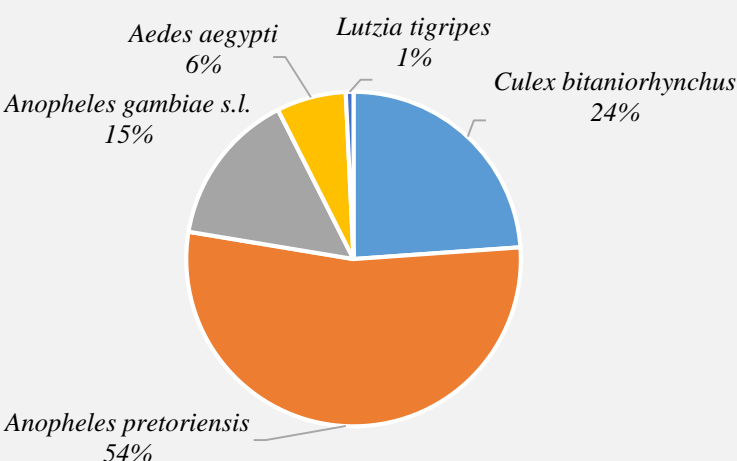
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia de Saúde de Santa Catarina, realizou-se um levantamento entomológico no município no período de 22 a 26 de fevereiro de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
107	14	0	15	13	196
Total		15		209	

Gráfico 1: Espécies de mosquitos encontrados.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

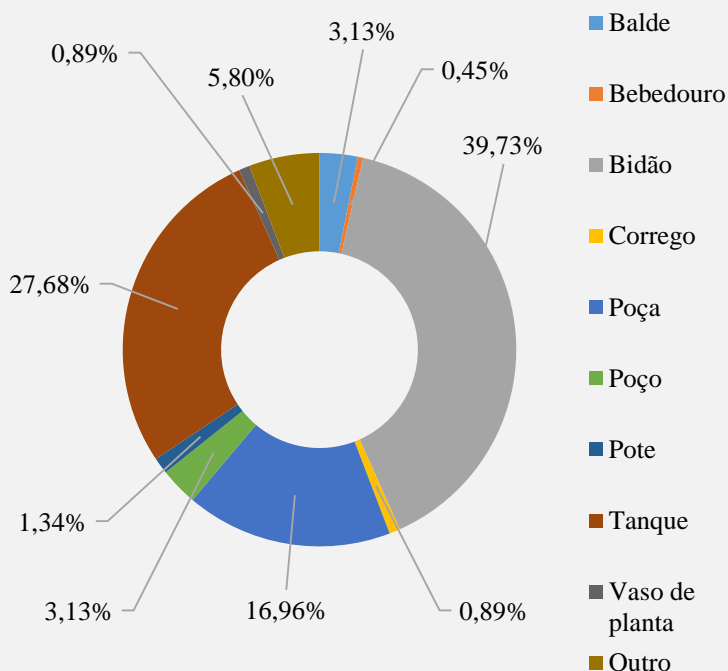


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

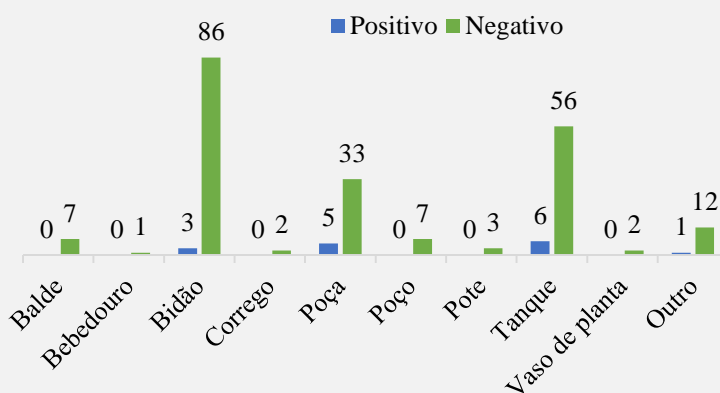
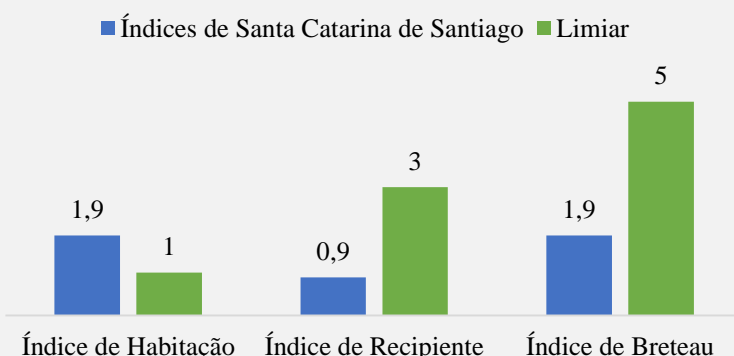


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

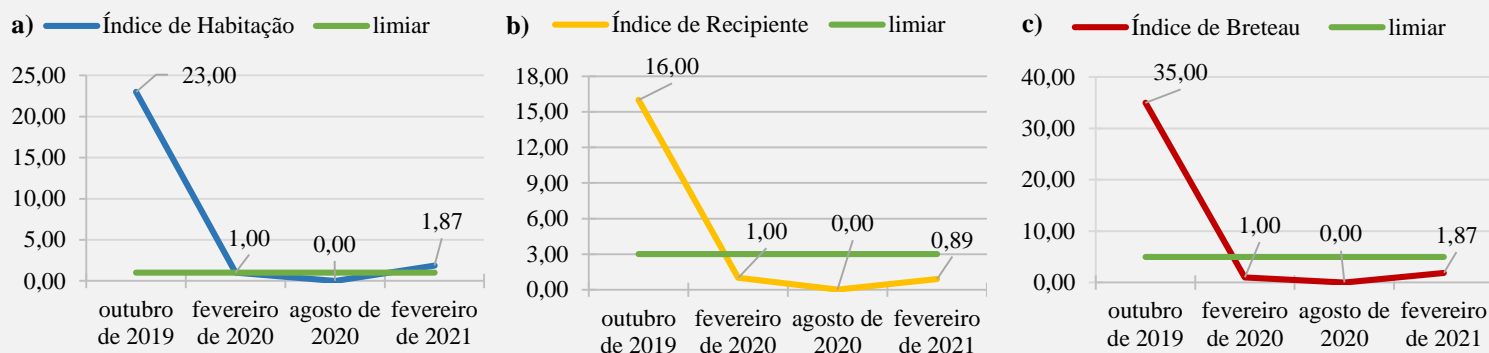


Boletim de Vigilância Entomológica nº 09/2021

Município de Santa Catarina de Santiago, fevereiro de 2021

Data de edição: 04/03/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitação; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitação =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município de Santa Catarina de Santiago foram visitados 107 pontos dos quais 13% (n=14) foram encontradas com larvas de mosquitos (tabela 1).

Foram inspecionados um total de 224 recipientes com água, dos quais 6,7% (n=15) continham larvas de mosquitos. Os recipientes encontrados com maior frequência foram os bidões (n=89; 39,73%), seguido de tanques (n=62; 27,68%), poças (n=38; 16,96%) e outros (n=13; 5,80%), como pode-se constatar no gráfico 2. Em todos os tipos de recipientes mencionados acima, foram encontrados larvas (gráfico 3), sendo esses utilizados para armazenar água de uso doméstico, criação de animais e outros usos e todos foram encontrados no exterior das habitações. Foram recolhidas e identificadas morfológicamente 9 indivíduos da espécie *Aedes aegypti*, 32 de *Culex bitaniorhynchus*, 72 de *Anopheles pretoriensis*, 20 de *Anopheles gambiae s.l.* e 1 de *Lutzia tigripes* (gráfico 1).

De acordo com os índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, somente o índice de habitação se encontra acima do limiar estabelecido pela OMS (gráfico 4). O aumento do índice de habitação demonstra a necessidade de um contínuo reforço das ações de controlo vetorial junto das comunidades de modo a terem boas práticas com os recipiente de água. Como podemos ver na figura 1, antes do mês de fevereiro de 2020 todos os índices estavam muito elevados, mas a partir daí esses índices baixaram consideravelmente. Isto mostra claramente que houve uma melhoria no trabalho, bem como na sensibilização das pessoas nessas comunidades, e por isso recomenda-se que tais esforços prossigam de modo a minimizar os riscos de ocorrência de doenças associadas aos mosquitos no município.

Agradecimentos

À Dra. Elisângela Mendes, delegada de Saúde de Santa Catarina; ao Dr. Juan Miranda; a Enf. Madalena Monteiro; aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Edmir Semedo, Jeremias Monteiro, Felisberto Alves, Micael Furtado, Claudino Monteiro e Ailton Fernandes; à estagiária do LEM Dra. Letízia Pedro e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
 Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
 Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
 Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
 Dra. Ana Gonzalez